Documentação



Sumário

1.	Resumo	
2.	Descrição do projeto	3
3.	Banco de dados relacional	
4.	Modelagem de dados	3
	Modelo Conceitual	4
	Modelo Lógico	5
	Modelo Físico	5
	Cronograma	6
	Trello	
5.	Back-End	7
	Funcionalidades	13



1. Resumo

Este é o documento que contém o que foi feito no projeto SP Medical Group e uma breve descrição para cada item.

2. Descrição do projeto

Fernando Strada solicitou ao desenvolvedor que criasse um sistema integrado web/mobile para a nova clínica médica chamada SP Medical Group, empresa de pequeno porte da região paulista do estado de São Paulo, atualmente se encontra nos moldes de pequeno porte e possuem uma pequena equipe de médicos especializados em algumas áreas. Com o iminente sucesso da clínica a transição das planilhas manuais para um sistema de software completo foi necessária.

Todas as modelagens e scripts para um banco de dados foram criados e estão disponibilizados para acesso assim como a solução API.

Projeto desenvolvido por Gustavo Borges de Souza

Banco de dados relacional

Bancos de dados são importantes para organizarmos e armazenarmos informações de maneira organizada e centralizadas, assim facilitando o acesso aos dados e tornando possível adquirir informações através de relacionamentos entre entidades/tabelas, quando houver.

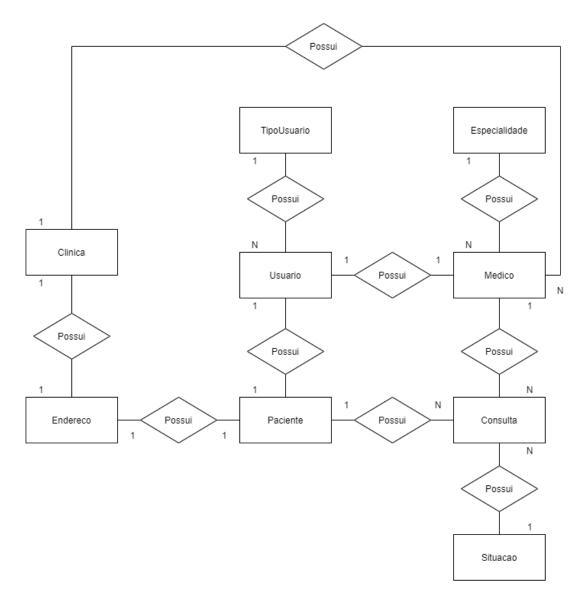
Nos casos em que estes relacionamentos existem, temos bancos de dados relacionais. Nestes a modelagem é feita de uma forma que estes tenham tabelas interligadas entre si, cada registro tem seus campos e é acompanhado por uma chave primária, que pode ser usada como estrangeira em outra entidade, formando a dita relação entre tabelas, que se bem feita, além de evitar anomalias, deixa o banco sem redundância e menos lento.

4. Modelagem de dados

A modelagem de dados é uma etapa de extrema importância para projetos de desenvolvimento de softwares, em especial na área de bancos de dados. Nela temos tipos de relações (Cardinalidade), as entidades presentes e como o próprio nome sugere, um modelo do banco, seja esse qualquer um dos três possíveis, conceitual, lógico e físico.



Modelo Conceitual



Acima temos um diagrama que mostra a modelagem conceitual para um banco de dados, é a modelagem mais visual e simples de compreender, geralmente é a mostrada ao cliente. Abaixo as cardinalidades e relações explicadas:

Clínica: Possui vários médicos e um endereço, 1:N e 1:1

Usuários: Possuem Tipo, N:1

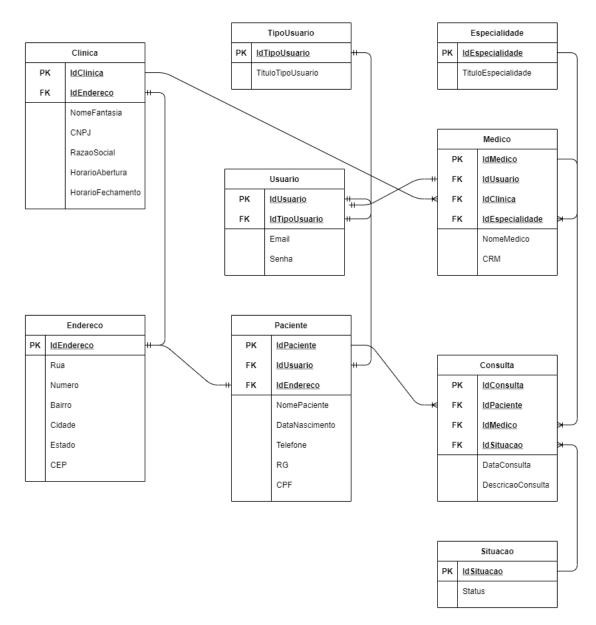
Paciente: Possui um usuário, um endereço e várias consultas, 1:1, 1:1 e 1:N

Médico: Possui um usuário, uma especialidade e várias consultas, 1:1, 1:1 e 1:N

Consulta: Possui uma situação, N:1



Modelo Lógico

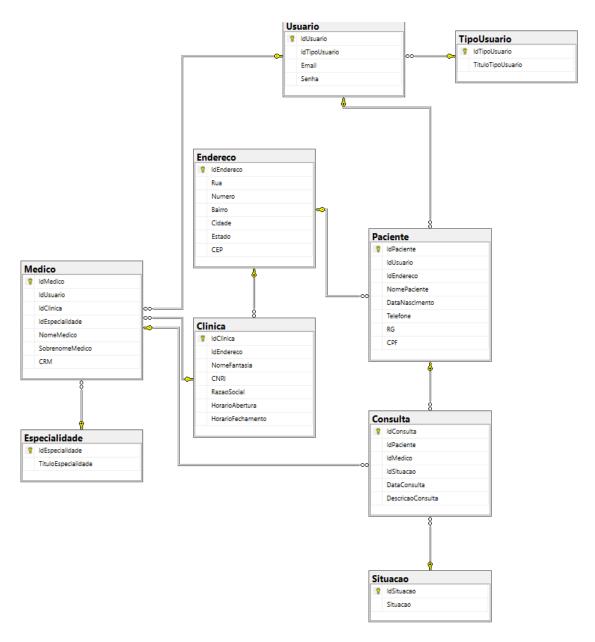


Agora temos a modelagem lógica que adequa o modelo conceitual para a estrutura de um banco de dados, este já não é mostrado ao cliente e é visto somente pela equipe de desenvolvedores.

Neste tipo de modelagem já é possível ver todos os campos das tabelas/entidades, as chaves primárias (PK) e estrangeiras (FK) e quando necessário, a tabela de relação. A Consulta poderia ser considerada uma tabela de relação se não possuísse campos diferentes de PK e FK.

Modelo Físico





Enfim, o modelo físico. Este é a implementação do banco de dados, seja pela representação física no teste de mesa em planilhas, seja pela própria construção do banco. Nestes é possível observar todas as entidades, campos. Nos testes de mesa, em Excel, por exemplo, também podemos ver os registros e atributos.

Cronograma

	Dia 1	Dia 2	Dia 3	Dia 4	Dia 5	Dia 6
Organização/Trello	Х			Х		
Modelo Conceitual	Х					
Modelo Lógico	Х					
Modelo Físico	Х					
Script DDL		Х				



Script DML	Х				
Script DQL		Х			
Documentação		Х			Х
Hospedagem			Х		Х
Criação da solução			Х		
Documentação Swagger			Х		
Autenticação			Х		
Implementação dos métodos			Х	Х	Х
Testagem com Postman			Х	Х	Х

Trello

https://trello.com/b/j02qLOIV/sp-medical-group

5. Back-End

A parte do **backend** ou servidor do projeto foi desenvolvido utilizando como **IDE** o Visual Studio versão Community, criada uma **API** integrada em **repository pattern** usando abordagem **database first** com o **ORM** Entity Framework Core. Para maior segurança foram utilizados o estilo de arquitetura **REST** e os **JWTs** para fazer as requisições no protocolo **HTTP**, com respostas em **JSON**, para que assim diversos dispositivos possam acessar o sistema sem preocupação de linguagem.

Backend = Servidor do sistema, processa os dados e roda por trás da interfaçe de uma aplicação

IDE = Integrated Development Environment - É um ambiente para desenvolvimento integrado, possui ferramentas que apoiam o desenvolvimento e agilizam o processo

API = Application Programming Interface - É uma interface de programação de aplicativos, um conjunto de padrões estabelecidos para acesso a um software. Basicamente o núcleo que concentra a lógica e regras de negócio.

Repository pattern = Padrão de desenvolvimento que tem como base Domains, Interfaces, Repositores e Controllers(Dominios, Interfaces, Repositorios e Controladores), são geralmente desenvolvidos nessa ordem e seguem o padrão de nomenclatura:

Domain: nomeClasse - Representação do banco de dados

Interface: InomeClasseRepository - Contratos, dizem o que deve ser feito

Repository: nomeClasseRepository - Define como vai ser feito a partir da interface



Controller: nomeClassesController(nome da classe no plural) -recebem uma requisição, diretamente ligados ao front-end

ORM = Object Relational Mapping - Mapeador de objeto relacional, framework ou conjunto de códigos que permite a conexão com o banco sem necessidade de escrever códigos como string de conexão.

Database First = Banco de dados primeiro. Abordagem que parte de um banco de dados já existente, com tabelas e dados prontos para uso.

REST = Representational State Transfer – Um conjunto de regras que denomina recursos, métodos e verbos http e response status codes

JWT= JSON Web Token - Token online que possui um conjunto de JSON, facilita a comunicação e segurança controlando os acessos através de autenticação e autorização.

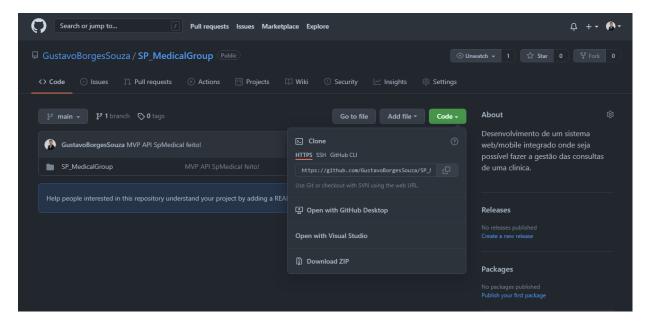
HTTP = HyperText Transfer Protocol - Protocolo de Transferência de Hipertexto. Tem verbos e métodos http que são utilizados para definir a ação a ser executada pelo recurso.

JSON= Javascript Object Notation - Notação de objeto javascript que geralmente é usada para requisições, pode vir como objeto solo ou em array de objetos.

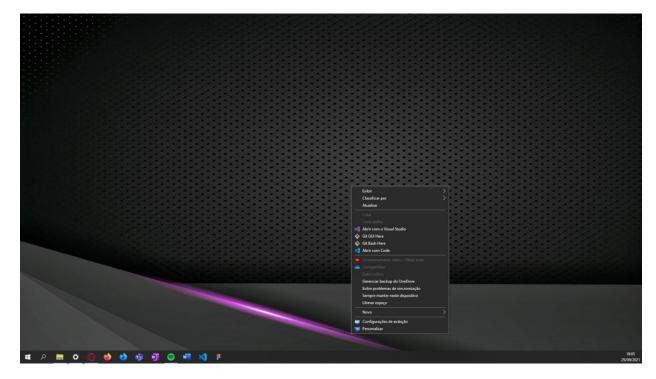
PASSO A PASSO DE COMO EXECUTAR: (OBS: Necessário ter a versão 5.0 do .NET instalada, do git e um editor de consultas de banco como o ssms, recomendável usar o visual studio se possível)

1- Acessar https://github.com/GustavoBorgesSouza/SP MedicalGroup , clique em code e copie o link





2- Clique com o botão direito na área de trabalho e selecione Git Bash here



3- Já logado com credenciais do git, digite o comando git clone + o link que foi pego anteriormente, como na imagem abaixo:

```
MINGW64:/c/Users/gusta/OneDrive/Área de Trabalho

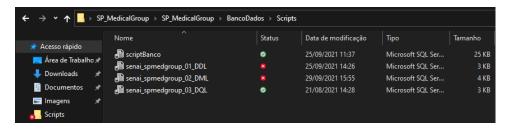
Gusta@LAPTOP-5H22SDN8 MINGW64 ~/OneDrive/Area de Trabalho

$ git clone https://github.com/GustavoBorgesSouza/SP_MedicalGroup.git

$ git clone htt
```



4- Siga o caminho SP_MedicalGroup -> SP_MedicalGroup -> BancoDados -> Scripts , como na imagem e execute os arquivos DDL, DML e DQL no seu editor de consultas, na respectiva ordem.



5- Após isso mude a string de conexão no SPMedContext

Padrão da string de conexão = "Data Source=NomeDoServvidor; initial catalog= SPMedGroup_GBm; user Id=SeuId; pwd=senha" ou " Data Source=NomeDoServvidor; initial catalog= SPMedGroup_GBm; integrated security=true"

DataSource é o nome do seu servidor do banco

Initial catalog é o nome do banco

User Id e pwd são suas informações de login no servidor de banco

Integrated security usa as informações do usuário logado no windows

No VS:



```
O Usuarios (get; set; )

Onderious

Professions

Onterious

Ont
```

Sem o visual studio é preciso ir até o arquivo SPMedContext.cs e editar pelo bloco de notas:

```
SP\_MedicalGroup \rightarrow SP\_MedicalGroup \rightarrow Backend \rightarrow senai\_spmed\_webAPI \rightarrow senai\_spmed\_webAPI \rightarrow Context
                                                                                                   Tamanho
         SPMedContext.cs
                                                            29/09/2021 15:55
        SPMedContext.cs - Bloco de Notas
                                                                                                                                          П
        Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda
                public virtual DbSet<ImagemUsuario> ImagemUsuarios { get; set; }
                public virtual DbSet<Medico> Medicos { get; set; }
                public virtual DbSet<Paciente> Pacientes { get; set; }
public virtual DbSet<Situacao> Situacao> { get; set; }
vebAPI
                public virtual DbSet<TipoUsuario> TipoUsuarios { get; set; }
                public virtual DbSet<Usuario> Usuarios { get; set; }
                protected override void OnConfiguring(DbContextOptionsBuilder optionsBuilder)
                     if (!optionsBuilder.IsConfigured)
       //#warning To protect potentially sensitive information in your connection string, you should move it out of source c
                          optionsBuilder.UseSqlServer("Server=tcp:spmedicalgroup.database.windows.net,1433;Initial Catalog=SpMe
                }
```

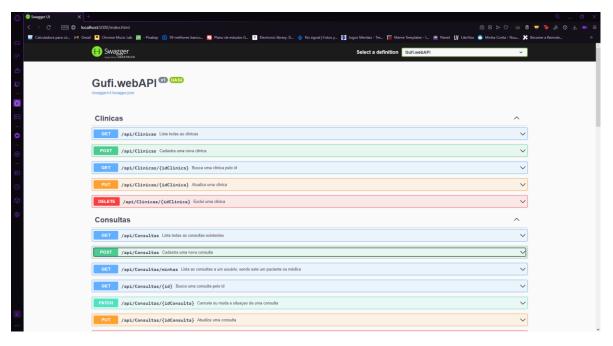
6- Compilar e executar o projeto

No VS basta clicar no botão verde de play:

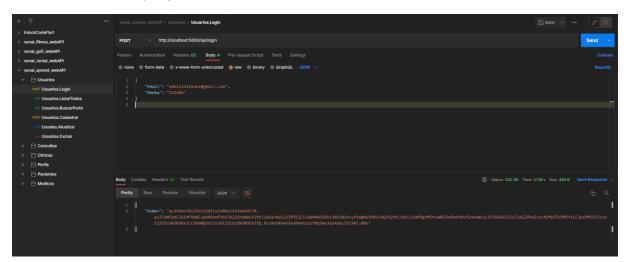


Sem o VS, dentro da pasta da solução digite cmd e no terminal de comando cmd escreva dotnet run, depois copie http://localhost:5000 no seu navegador e veja a documentação de cada método no swagger

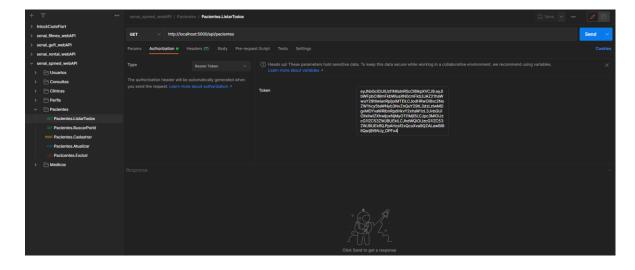




7- Abra a coleção exportada no postman, selecione o método de login na pasta de usuários e mande a requisição



8- Copie o token, o cole na Authorization/Bearer token da requisição selecionada, faça os ajustes necessários para os atributos se necessário e a envie clicando em send:





Funcionalidades

Funcionalidades que a API atende:

Perfis de usuário:

- 1. Administrador: Para o colaborador da área administrativa da clínica;
- 2. Médico: Colaboradores que atuam na área da saúde;
- 3. Paciente: Clientes da clínica;

Funcionalidades:

1. O administrador poderá cadastrar, mostrar, buscar, atualizar e excluir qualquer tipo de usuário (administrador,

paciente ou médico);

2. O administrador poderá mostrar todas, buscar, atualizar, excluir e cadastrar uma consulta, onde será informado o paciente,

data do agendamento e qual médico irá atender a consulta (o médico possuirá sua determinada especialidade);

- 3. O administrador poderá cancelar o agendamento;
- 4. O administrador deverá informar os dados da clínica (como endereço, horário de funcionamento, CNPJ, nome fantasia e razão social), além disso pode mostrar todas, buscar uma, atualizar e excluir;
- 5. O médico poderá ver os agendamentos (consultas) associados a ele;
- 6. O médico poderá incluir a descrição da consulta que estará vinculada ao paciente (prontuário);
- 7. O paciente poderá visualizar suas próprias consultas;
- 8. Qualquer usuário logado poderá salvar uma foto de perfil;

